

Fw: [LEMA] São Gonçalo do Amarante - RN - Cenário, desempenho e alocação - Out/2025

---

De: Eduardo Xavier da Silva - OAB/RN 13.142 (eduardo.x.s@hotmail.com)

Para: financeiro.iprev@yahoo.com

Data: quarta-feira, 15 de outubro de 2025 às 08:39 BRT

---

Obter o [Outlook para Android](#)

---

**From:** Felipe Mafuz <felipe@lemaef.com.br>

**Sent:** Tuesday, October 14, 2025 3:28:00 PM

**To:** eduardo.x.s@hotmail.com <eduardo.x.s@hotmail.com>; presidente.iprev@saogoncalo.rn.gov.br <presidente.iprev@saogoncalo.rn.gov.br>; iprev@saogoncalo.rn.gov.br <iprev@saogoncalo.rn.gov.br>

**Cc:** Vitor Hugo <vitorhugo@lemaef.com.br>; Bianca Gurgel <bianca@lemaef.com.br>

**Subject:** [LEMA] São Gonçalo do Amarante - RN - Cenário, desempenho e alocação - Out/2025

Prezado Eduardo, boa tarde! Tudo bem?

Envio abaixo um resumo do cenário econômico de setembro e sugestão de alocação para os recursos disponíveis, para a carteira de investimentos do IPREV-SGA.

Em complemento, envio em anexo o relatório dos investimentos e de riscos, extraídos do UNO.

---

## RESULTADO DA CARTEIRA x META

A carteira do IPREV obteve rentabilidade de 1,30% no mês de setembro, acumulando 10,28% no ano. A meta atuarial mensal foi de 0,90%, com um acumulado de 7,66% em 2025, resultando em um desempenho superior à meta, com *gap* positivo de 0,40 ponto percentual no mês e 2,62 ponto percentual no ano. Os destaques positivos ficaram com os fundos CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO (4,38%), CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES (2,59%) e BNB SELEÇÃO FI AÇÕES (2,16%). Por outro lado, o desempenho inferior foi observado no fundo CAIXA BRASIL 2027 TP FI RF (0,71%).

## CENÁRIO MACROECONÔMICO

A economia brasileira mostrou sinais de desaceleração no terceiro trimestre, com o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) registrando uma queda de 0,5% em julho, após recuos sucessivos em maio e junho. A retração foi observada nos setores de agropecuária, indústria e serviços. Além disso, o PMI Composto também apontou contração, com a demanda doméstica e externa em queda e altos custos de crédito prejudicando o crescimento. No entanto, houve alívio nos custos de insumos, o que melhorou as expectativas empresariais. A situação fiscal apresentou resultados menos negativos, com um déficit primário de R\$ 17,3 bilhões em agosto, abaixo das expectativas do mercado.

O mercado de trabalho se manteve positivo, com a taxa de desocupação caindo para 5,6%, atingindo a mínima histórica. O emprego formal aumentou, e a confiança do consumidor teve uma leve recuperação, refletindo expectativas mais otimistas. Em termos inflacionários, o IPCA avançou 0,48% em setembro, impulsionado principalmente pelos preços da energia elétrica. O Comitê de Política Monetária (Copom) optou por manter a taxa Selic em 15,00% ao ano, destacando a necessidade de cautela devido à inflação persistente e ao cenário econômico global incerto.

A economia dos Estados Unidos expandiu no segundo trimestre de 2025, com um crescimento de 3,8% no PIB, impulsionado pelo consumo das famílias e pela redução das importações, mas apresentou sinais de desaceleração no terceiro trimestre, com a queda nos índices PMI de serviços e industrial. Em resposta, o Federal Reserve iniciou um ciclo de flexibilização, cortando a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para 4,00% a 4,25%, devido à moderação no mercado de trabalho e à inflação ainda alta. O mercado de trabalho mostrou desaceleração, com a criação de vagas bem

abaixo das expectativas. Enquanto isso, na zona do euro, a recuperação foi desigual, com o setor de serviços em expansão e o industrial em contração, enquanto o Banco Central Europeu manteve os juros inalterados. Na China, a atividade também apresentou leve recuperação, embora com o setor industrial ainda em contração, e o Banco Popular da China manteve os juros estáveis. Em termos geopolíticos, houve avanços comerciais, como o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a EFTA, mas também tensões globais, como a pressão econômica sobre a Rússia e o aumento das disputas comerciais entre grandes potências.

**ANÁLISE DA CARTEIRA**

A carteira do IPREVSGA apresenta perfil conservador com 87,66% dos recursos alocados em renda fixa, 8,78% em renda variável e 3,56% em estruturados. Além da alocação em títulos privados comprados diretamente (4,80%), os principais *benchmarks* utilizados são: CDI (39,76%), IRF-M 1 (34,64%), IPCA (8,46%) e IBOV (5,39%), além de demais *benchmarks* com percentuais individuais inferiores a 4,00%.

No mês, os indicadores de risco mostram um Value at Risk (VaR) de 1,15% e uma volatilidade de 0,25%, com índice de Sharpe de 1,20, o que indica uma relação risco-retorno favorável no período.

**ENQUADRAMENTO**

A carteira segue em conformidade com a legislação vigente. Todas as alocações estão dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos.

A alocação dos ativos está distribuída da seguinte forma: 46,37% em 7, I, “b”; 36,49% em 7, III, “a”; 8,78% em 8, I; 4,80% em 7, IV; e 3,56% em 10, I.

**CONCLUSÃO**

O desempenho da carteira do IPREV foi positivo em setembro, superando a meta atuarial em 0,40 p.p. A escolha de uma estratégia focada em renda fixa, com ênfase em ativos conservadores, além da alocação tática em fundos de ações, que se destacaram no período, foi crucial para o bom resultado alcançado.

Para os próximos meses, consideramos adequado manter parcela relevante da carteira alocada em ativos conservadores, que se beneficiam do elevado patamar de juros e permanecem alinhados com o objetivo de alcançar a meta atuarial.

**MOVIMENTAÇÃO**

Abaixo apresento uma sugestão de alocação para os R\$1.500.000,00 disponíveis, para a carteira de investimentos do IPREV-SGA.

APLICAÇÃO		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 1.500.000,00
TOTAL		R\$ 1.500.000,00

O CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF está enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” da Resolução, tem o IRF-M 1 como *benchmark* e já consta na carteira do RPPS. O índice IRF-M 1 é composto por títulos públicos prefixados com vencimento em até 1 ano.

Por fim, reforçamos a atratividade da aquisição direta de títulos públicos federais (Artigo 7º, Inciso I, Alínea “a”), conforme análise elaborada recentemente para o IPREV-SGA. Tais ativos permanecem bastante atrativos, pois além de apresentarem taxa de retorno acima da meta atuarial, o RPPS tem a prerrogativa de marcar os títulos na curva, o que auxilia na gestão de riscos ao diminuir a volatilidade da carteira. Assim, sugerimos que considerem a possibilidade para futuras movimentações, seguindo a orientação enviada em setembro.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

Qualquer dúvida, estamos à disposição!

**AVISO LEGAL**

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco,

objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



RELATÓRIO\_RISCO\_IPREVSGA\_Set2025.pdf

150.1 kB



RELATÓRIO\_INVESTIMENTOS\_IPREVSGA\_Setembro\_2025.pdf

656.6 kB